

Estado é o segundo que mais cresce

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo em 2006 aumentou 7,7% em relação ao ano anterior, acima da média nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo teve uma alta de 7,7% em 2006, na comparação com 2005, segundo uma pesquisa feita pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem. Foi o segundo maior crescimento de todo o País, atrás apenas do Ceará, que obteve aumento de 8%.

O resultado capixaba ficou acima da média nacional, de 4%. Em valores correntes a contribuição capixaba passou de R\$ 47,2 bilhões para R\$ 52,8 bilhões.

O desempenho deixou o Espírito Santo na 11ª posição no ranking das maiores economias entre os estados brasileiros, além de manter a 5ª maior renda per capita do País— R\$ 15.236,00 em 2006, com crescimento real de 6%. A média brasileira foi de R\$ 12.688,00 com

crescimento real de 2,5%.

“Tudo indica que esse crescimento vai se sustentar nos próximos dois PIBs a serem divulgados”, disse a diretora-presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi.

Ela destaca que o crescimento econômico do Espírito Santo ocorreu de forma homogênea, com bom desempenho dos setores de agropecuária, indústria e serviços.

Ana Paula explica que o Espírito Santo se destacou na região Sudeste. “O crescimento real capixaba representou praticamente o dobro do desempenho dos demais estados da região”, afirma.

Enquanto a expansão no Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo convergiu para 4%, no Espírito Santo o crescimento se aproximou de 8%.

Além disso, o peso relativo dos impostos caiu em 2006, voltando ao patamar de 2004.

A presidente do IJSN acrescenta que, pela primeira vez na série histórica do PIB capixaba, foi registrado um índice de volume (7,7%) superior ao índice de preços (5,12%). “É um fato memorável”, afirma.

Outro dado que revela o bom desempenho capixaba é a participação relativa no total do País, que atingiu a marca de 2,23%, com um crescimento de 22% desde 2002. Ela lembra que a economia do Estado saiu da 12ª colocação naquele ano para a 11ª desde 2004.

“As 10 primeiras colocações não se alteraram em toda a série, mas o nosso PIB está se aproximando da 9ª e da 10ª colocações”, comenta Ana Paula.

Descontado o crescimento populacional, segundo os dados da pesquisa, o Espírito Santo saiu da 8ª colocação em 2003 e 2004 para a 5ª posição em 2005, mantendo-se neste posto em 2006. O PIB per capita do Estado, neste caso, foi a R\$ 15.065,00 em 2006.

Ana Paula prevê taxas robustas também para 2007 e 2008, mesmo com a crise mundial. Ela lembra que os investimentos não foram cancelados e acredita que o Espírito Santo tem potencial para crescer acima de 6%, no longo prazo.



Ana Paula Vescovi anunciou novos dados do PIB capixaba